

# L + D

INTERNATIONAL LIGHTING MAGAZINE



Editora  
Lumière



## LUZ PARA PROVOCAR

A obra de James Turrell

## LUZ PARA O BEM-ESTAR

Dois Spas, no Brasil e na Irlanda

## LUZ PARA VIAJAR NO TEMPO

Wrightsman Galleries, no Metropolitan Museum

LIGHT TO PROVOKE THE WORK OF JAMES TURRELL

LIGHT FOR WELL-BEING TWO SPAS, IN BRAZIL AND IN IRELAND

LIGHT TO TRAVEL IN TIME WRIGHTSMAN GALLERIES AT THE METROPOLITAN MUSEUM



Quando começou a idealizar o projeto de iluminação do Enotel Resort & Spa em Porto de Galinhas, no sul de Pernambuco, a arquiteta Neide Senzi tinha um objetivo claro e, ao mesmo tempo, ambicioso. Diante de uma paisagem exuberante, marcada por praias de águas mornas e cristalinas, areias brancas e vasto coqueiral, a luz deveria contribuir para originar ambientes singulares, propícios ao relaxamento e aos momentos de bem-estar.

No local – o primeiro empreendimento do grupo hoteleiro português Enotel fora de terras lusitanas – a ordem era oferecer não apenas espaços sofisticados e um ótimo serviço, mas um verdadeiro oásis para o hóspede interessado em desfrutar uma experiência única e memorável. Tanto o projeto de arquitetura de Vera Pires e Roberto Ghidone, como o design de interiores concebido por Isabel Horta, tomaram este conceito como base. O mesmo aconteceu com a luminotecnica, que se manteve coerente à premissa adotada em todo o complexo.

Ciente sobre a importância da luz na interpretação psicológica que o usuário faz sobre os espaços, a lighting designer procurou dar forma a cenários que estabelecem uma analogia imediata com o clima tranquilo e sereno esperado de um resort. “A intenção foi deixar um pouco de lado as questões da iluminação funcional e de necessidade visual para a realização das tarefas, criando mais oportunidades para exibir uma luz que não é apenas vista, mas também pode ser sentida”, explica Neide.

**AWAKENING THE SENSES** When she started planning the lighting project for the Enotel Resort and Spa in Porto de Galinhas, in the south of the state of Pernambuco, architect Neide Senzi already had a clear goal that was at the same time highly ambitious. Confronted with an exuberant landscape, marked by beaches with warm, crystalline waters, white sands and vast coconut groves, the light would have to contribute to the creation of unique atmospheres conducive to relaxation and the feeling of well-being.

On the site — the first enterprise of the Portuguese Eurotel hotel group outside Portuguese territories, — the order of the day was to offer not just sophisticated spaces with exceptional service, but a veritable oasis for guests interested in enjoying a unique and unforgettable experience. Both the architectural project, by Vera Pires and Roberto Ghidone, and the interior design, planned by Isabel Horta, were founded on this concept. The same occurred in the lighting design, which maintained coherency with the basic premise adopted for the whole complex.

Well aware of the importance of light in the psychological interpretation the user makes of the spaces, the lighting designer sought to shape scenes that set up an immediate rapport with the climate of peace and serenity expected from a resort. “The idea was rather to set aside questions of mere functional lighting necessary for carrying out tasks, thus creating greater opportunities for displaying lighting that is not only seen, but can also be felt,” explains Neide.

## À FLOR DA PELE

No Spa pernambucano, lâmpadas de tonalidade cálida ajudaram a criar ambientes agradáveis, aconchegantes e livres de ofuscamentos | In the Spa in Pernambuco, warm-toned lamps helped to create pleasant, inviting and glare-free surroundings





Foi assim que, sem abrir mão de critérios como facilidade de manutenção, alto rendimento e baixo consumo, medidas para enriquecer o repertório sensorial dos usuários foram adotadas. Nas fachadas, por exemplo, a iluminação exalta a volumetria das varandas pelo contraste entre luz e sombra, enquanto que os detalhes decorativos foram trabalhados pontualmente para que, juntos, criassem um efeito tridimensional.

Mas é, sem dúvida, no Spa que a estratégia de Senzi mostra-se mais evidente. Ali, a luz interage de maneira irrestrita com a arquitetura para envolver e, mais ainda, para encantar. Tanto que em nenhuma das áreas foram empregadas luminárias para não comprometer o aspecto sensorial da luz. O mesmo motivo levou à criação de nichos em forros e paredes, para embutir os dispositivos, e à preferência por lâmpadas de tonalidade cálida, entre 2.700 e 3.000K.

Na área coberta ocupada pelas piscinas térmicas, calhas metálicas curvas foram instaladas nas laterais para prover uma iluminação indireta em harmonia com as generosas entradas laterais de luz natural existentes. As peças, destinadas à iluminação indireta, foram equipadas com lâmpadas fluorescentes T8 (32W e 3.000K) fazendo com que uma luminosidade livre de ofuscamentos percorresse toda a extensão do salão. Além do aspecto estético, a medida foi crucial também para facilitar o acesso às instalações. Isto porque a colocação de luminárias e lâmpadas sobre a piscina geraria um transtorno enorme à administração do hotel, demandando andaimes e a interdição do local para a execução de qualquer tipo de manutenção.

O mesmo tipo de calha foi utilizado no espaço anexo a essas piscinas, onde estão alocadas espreguiçadeiras. Nesta região, a aura de repouso e relaxamento foi incrementada com a especificação

*So it was that, without discarding criteria such as ease of maintenance and high yield with low consumption, measures to enhance the user's sensory repertoire were adopted. On the façades, for example, the lighting exalts the shape of the verandas through the contrast of light and shadow, while the decorative details were treated to accent lighting so that, together they would create a three-dimensional effect.*

*But it is, without a doubt, in the Spa that Senzi's stratagem becomes most evident. Here the light interacts limitlessly with the architecture so as to be a source of involvement and even enchantment. So much so that in none of these areas were visible luminaires used, so as not to compromise the sensory effect of the light itself. This same motive led to the creation of niches in ceilings and walls to recess lighting equipment, as well as to the preference for warm white lamps between 2700 and 3000K.*

*In the covered area occupied by the heated pools, curving metal fixtures were fitted around the sides to provide indirect lighting in harmony with the generously proportioned side openings for daylight. These fittings, designed for indirect lighting, were equipped with T8 fluorescent lamps (32W, 3000K) causing glare-free lighting to flood through the whole area. Apart from the aesthetic aspect, this measure was also crucial to facilitating access to the installations. For the fitting of lights and lamps directly over the pool itself would provoke enormous problems for the hotel management, requiring scaffolding and closure of the whole area for carrying out any kind of maintenance work.*

*This same type of fixture was used in the space next to these pools, where reclining chairs are set out. In this area, the aura of rest and*



Na recepção (no alto da página ao lado), a luz rebatida cria uma atmosfera suave. Nas piscinas, lâmpadas brancas e azuis estabelecem distinção entre a área molhada e o espaço de repouso. Abaixo, a iluminação nos bancos das saunas é viabilizada pelo uso da fibra óptica | *In the reception area (top of facing page), the reflected light creates a soothing atmosphere. In the pools, white and blue lamps set up a distinction between the wet zone and the resting area. Below, the lighting of the bench seats in the saunas is made possible by the use of fibre optics*








A luz aparece integrada a elementos arquitetônicos, como nos recortes do forro (à esquerda), nas paredes do Spa Grotto (abaixo) e nos pisos das salas de massagens (abaixo, à direita) | *The light appears integrated into the architectural features, as in the slits in the ceiling (on left), in the walls of the Spa Grotto (below) and in the floors of the massage parlours (below right)*

relaxation was heightened by the use of blue T12 lamps (40W) on an individual control system. Neide Senzi tells us that, in this case, the idea was to combine the effects of both depth and cosiness.

This is not the first time that the lighting designer has made use of chromo-therapy to supply the users of these spaces with a sense of well-being. The architect had already used blue lighting in an innovative way in hospital projects, where chromo-therapy made a significant contribution to the reduction of anxiety and emotional stress in both patients and their companions.

In the hotel in Porto de Galinhas, the arsenal of resources used to create the desired lighting effects was not just limited to white and coloured fluorescent tubes. In the Spa Grotto, where a salt-water pool facilitates floating, continuous LED strips, in tones of blue and amber, were fundamental in setting up an atmosphere that is both rustic and intimate. Fitted into the pool's edges and the bottom, these little points of light give shape


to the area, at the same time giving rise to coloured reflections in the water, creating the impression of a luminous body that envelops the guest. For the users of this space, the effect occurs quite spontaneously. But, in order to make it work like this, a great deal of forethought was required on the part of the teams involved and very close co-ordination between the lighting design and the execution of the architectural project. After all, the light source could at no point be visible, at the risk of compromising the overall harmony of the environment.

Also within the Spa, the bench seats in the saunas were supplied with subtle and elegant fibre optic lighting. As these are unavoidably damp locales, the saunas demand this kind of solution, allowing the location of the power source in a separate place. In this way the optic fibres can enter the sauna rooms avoiding direct contact with the electrical wiring or lamp housings, significantly increasing safety. (By Juliana Nakamura) 

de lâmpadas azuis T12 (40W), dotadas de sistema independente de acendimento. Neide Senzi conta que, neste caso, a intenção foi agregar um efeito de profundidade e aconchego.

Esta não foi a primeira vez que a lighting designer lançou mão da cromoterapia para prover bem-estar aos usuários dos ambientes. A arquiteta já havia utilizado o recurso da luz azul de forma inovadora em projetos hospitalares, onde a cromoterapia contribuiu para reduzir o desgaste e o estresse emocional tanto do paciente como de seus acompanhantes.

No hotel em Porto de Galinhas, o arsenal de recursos para proporcionar os efeitos de luz desejados não se limitou às lâmpadas tubulares fluorescentes brancas e coloridas. No Spa Grotto, gruta onde a piscina de água salinizada auxilia na flutuação do corpo, fitas de LEDs contínuas nas tonalidades azul e âmbar foram determinantes para estabelecer uma ambientação rústica e intimista. Inseridos nas bordas e no fundo da piscina, os pequenos pontos de luz dão formas ao local, ao mesmo tempo em que criam reflexos coloridos na água, gerando um aspecto de massa luminosa que envolve o hóspede. Para quem utiliza este espaço, o efeito acontece com naturalidade. Só que para viabilizar isso, foi preciso muita articulação das equipes envolvidas e estreita interação entre o projeto de iluminação e a execução de arquitetura. Afinal, de forma alguma a fonte poderia ficar visível, sob o risco de colocar em risco toda a harmonia do ambiente.

Ainda dentro do Spa, os bancos das saunas receberam iluminação sutil e elegante por fibra óptica. Locais inevitavelmente úmidos, as saunas exigem este tipo de solução, que permite dispor a fonte de energia em um ambiente separado. Com isso, as fibras ingressam nas salas, sem contato com a fiação elétrica ou caixa de lâmpadas, elevando substancialmente a segurança. (Por Juliana Nakamura) 



**ENOTEL PORTO DE GALINHAS RESORT & SPA**

Ipojuca, PE

**Projeto de Iluminação | Lighting project:** Neide Senzi – Senzi Consultoria Luminotécnica

**Arquitetura | Architecture:** Vera Pires e Roberto Ghidone

**Design de interiores | Interiors:** Isabel Horta

**Fornecedores | Suppliers:** Fasa Fibra Ótica, Leds Vossloh, Máximo, Ômega, Osram, Sylvania.

**Fotos | Photos:** Francisco Baccaro